

RELATÓRIO ANUAL DE ACTIVIDADES 2025





#FFLCMOZ

A Fundação Fernando Leite Couto é uma organização sem fins lucrativos, criada em 2015, com o objectivo de promover as artes e a cultura moçambicanas, sobretudo na revelação e apoio a novos talentos na área da Literatura, Artes Plásticas e Artes Performativas.

Enquanto espaço físico, a FFLC procura ser um centro cultural dinâmico, multidisciplinar, inclusivo e aberto para a criação artística, apresentação e reflexão.

Apresentamos, assim, o relatório de actividades realizadas no ano de 2025, no intuito de não só expor o que foi feito, mas também demonstrar o seu impacto na sociedade.

INDICE

06

Mensagem do
Presidente

07

O ano 2025
em números

08

1. Editora

11

2. Festivais
e Feiras

13

3. Formação
e Oficinas

14

4. Conversas
e Debates

16

5. Biblioteca

17

6. Artes
plásticas

18

7. Artes
performativas

20

8. Eventos para
a infância

21

Parcerias

22

Recortes
de imprensa

MENSAGEM DO PRESIDENTE



“A Fundação posiciona-se, assim, como um lugar de promoção da expressão artística, entendendo a arte como instrumento de coesão social, de autoconhecimento e de compreensão do outro.”

Dez anos passaram desde a abertura das portas da Fundação Fernando Leite Couto. Uma década que representa um percurso sólido, feito de aprendizagens, desafios e conquistas. Mantemos a mesma energia do primeiro ano, agora acompanhada de uma consciência mais profunda: a nossa missão tornou-se mais exigente, mais necessária.

Encerrámos 2025 com reflexões relevantes sobre o nosso tempo, num momento em que o espaço público se divide entre o virtual e o físico, e em que se intensificam fenómenos como a desinformação e a intolerância. Neste cenário, reafirmamos a cultura como um espaço de encontro, diálogo e construção de sentido.

A Fundação posiciona-se, assim, como um lugar de promoção da expressão artística, entendendo a arte como instrumento de coesão social, de autoconhecimento e de compreensão do outro. A este papel juntamos uma dimensão essencial: o desenvolvimento de capacidades criativas, com particular enfoque nas novas gerações. Acreditamos que este trabalho só é possível em estreita colaboração com a sociedade moçambicana e em permanente diálogo com o mundo. Procuramos criar condições para que os talentos, sobretudo os jovens, ganhem visibilidade, afirmem a sua voz e explorem plenamente o seu potencial – da literatura às artes visuais, da música ao teatro a dança; das tertúlias à feiras e festivais; dos diálogos de trocas de experiências a formações para melhoria de competências.

As actividades aqui apresentadas reflectem o ano de 2025, mas são também resultado de um caminho iniciado em 2015. Um percurso que continuamos a construir em conjunto, com confiança no futuro e na força transformadora da cultura.

Mia Couto

O ANO 2025 EM NÚMEROS



27

Artes
Performativas



17

Conversas
e debates



16

Eventos literários
e saraus



12

Exposições
de artes visuais



11

Eventos infantis



08

Oficinas formativas



07

Livros Publicados



04

Feiras e Festivais

1. EDITORA

Centrada na descoberta e revelação de novos talentos da literatura moçambicana, a Editora da Fundação Fernando Leite Couto actua como promotor de iniciativas literárias que visam a formação de leitores e aprimoramento de escrita, diálogo e contribuição para a valorização da literatura e da cultura moçambicana.

Acontecimento especial de 2025 foi o crescimento da Colecção **Gosto de Ler**, com a inclusão no nosso catálogo de mais três grandes autores da literatura moçambicana: Paulina Chiziane, Lília Momplé e Mia Couto. Estes que se juntam a outros dois autores que também ganharam uma nova edição: Albino Magaia e João Paulo Borges Coelho.

Nesse sentido e durante o ano de 2025, destacam-se actividades divididas em quatro (4) principais eixos:

I. O Prémio Literário Fernando Leite Couto, na sua 7ª edição.

II. Publicação de novas obras literárias

III. Realização de oficina de escrita

IV. Ler é uma festa – feira do livro





1.1. PRÉMIO LITERÁRIO FERNANDO LEITE COUTO

O Prémio Literário Fernando Leite Couto, na sua 7ª edição em 2025, consagrou como vencedora a obra de Poesia intitulada “Costurar a Linguagem”, da autoria de Zacarias Lucas Lázaro Nguenha (31 anos), natural e residente na província de Manica. Foram no total 107 candidaturas validades de autores de todo o país. O júri foi constituído por Matteo Angius (Bibliotecário – Camões Centro Cultural Português), Lica Sebastião (Poeta) e Álvaro Taruma (Poeta).

Mais uma vez o Prémio Literário Fernando Leite Couto atribuiu ao vencedor o valor pecuniário de 150.000 Meticais, garantiu a publicação do livro e uma residência literária do autor em Portugal onde este participou no FOLIO – Festival Literário Internacional de Óbidos.

São parceiros da Fundação Fernando Leite Couto para o Prémio, o banco Moza, Câmara Municipal de Óbidos, Câmara de Comércio Portugal Moçambique e Camões – Centro Cultural Português em Maputo.



Zacarias Lucas Lázaro Nguenha nasceu a 20 de fevereiro de 1994, na localidade de Munhinga, distrito de Sussundenga, província de Manica. É professor de Língua Portuguesa, licenciado pela Universidade Católica de Moçambique e frequenta o curso de Direito pela Universidade de Púnguè. Estreou-se como autor em 2024 com o livro de “Confissões da Madrugada”.



1.2. PUBLICAÇÕES

A Fundação Fernando Leite Couto no âmbito da sua missão de promoção de literacia e de incentivo da leitura como uma prática fundamental para o desenvolvimento humano e social, criou a colecção «Gosto de Ler» composta por livros de autores de referência na literatura moçambicana.

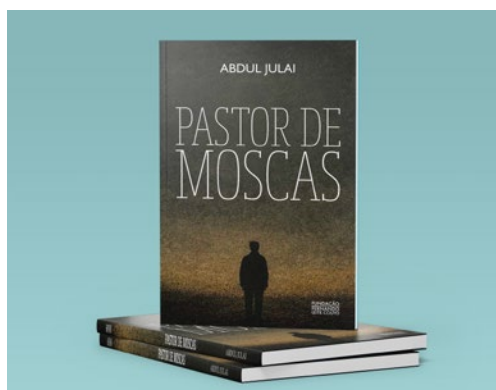
Inicialmente com dois autores, Albino Magaia e João Paulo Borges Coelho, em 2025, em parceria com o Standard Bank Moçambique, entraram para a colecção Paulina Chiziane, Lília Momplé e Mia Couto.

Com o crescimento da colecção aumentou-se a tiragem das publicações de modo a alcançar mais leitores sobretudo fora do grande Maputo.



LIVROS PUBLICADOS EM 2025:

- I. “Costurar a linguagem” de Zacarias Nguenha (Poesia – obra vencedora do Prémio Literário Fernando Leite Couto, 2025)
- II. “Miscelânea de sonhos e lágrimas” de Hipólito Patrício (poesia)
- III. “Pastor de Moscas” de Abdul Julai (romance)
- IV. “As Sementes do Céu” de Mia Couto (Infanto-juvenil)
- V. “O Baile de Celina” Lília Momplé (colecção de contos)
- VI. “As Andorinhas” de Paulina Chiziane (colecção de contos)
- VII. “O Viajante Clandestino” de Mia Couto (colecção de contos)



2. FESTIVAIS E FEIRAS



2.1. LER É UMA FESTA

A 8ª edição da feira do livro Ler é uma festa decorreu de 25 de Novembro a 9 de Dezembro de 2025, com o tema “O inventário do tempo”.

Participaram na feira **10 editoras moçambicanas**, das que mais se destacam na dinamização literária e no lançamento de obras de autores. São elas a Fundza, Ethale Publishing, Gala-Gala Edições, Catalogus, Alcance Editores, Massinhane, Escola Portuguesa de Moçambique, Trinta Zero Nove, Diário de uma Qawi, Kapim e a própria Fundação Fernando Leite Couto.

Actividades da feira aconteceram todos os dias, com sessões de autógrafos, conversas e lançamentos de livros.

Entre principais convidados está o ensaísta Francisco Noa que conversou com o comunicólogo Sérgio Jeremias Langa sobre os desafios da “Educação e Cidadania na Era da Pós-Verdade”.

Outra sessão que envolveu o público numa reflexão sobre a história recente de Moçambique foi a conversa “Moçambique na Guerra e na Paz”, título extraído de



um conjunto de três livros de entrevistas editado por Paula Ferreira. A autora esteve à conversa com Óscar Monteiro, Tomás Vieira Mário, numa iniciativa da Fundação Carlos Morgado.

Entretanto a abertura da feira contou com uma conversa com os autores publicados pela Fundação Fernando Leite Couto: Sónia Sultuane, autora de “Roda das Encarnações”, Japone Arijuanne, autor de “Ferramentas para desmontar a noite”, Otildo Justino Guido, autor de “O silêncio da pele”, Hélio Nguane, que publicou “Lagartos de Madeira e Zinco”.

Durante «Ler é uma Festa» foram lançados os livros “Miscelânea de Sonhos e Lágrimas”, obra de poesia do diplomata moçambicano Hipólito Patrício, e o romance “O Pastor de Moscas” de Abdul Julai.



3. FORMAÇÃO E OFICINAS

Realizaram-se oito (8) oficinas criativas, entre elas: crítica de arte; artes visuais para crianças; escrita criativa infantil; música, teatro e dramaturgia. Foram no total 185 jovens, adolescentes e crianças que se beneficiaram destas capacitações.

Estas acções tinham como mote moldar os talentos emergentes, preparando-os para melhor aplicarem as suas habilidades em escrita e noutras componentes de expressão artísticas, nomeadamente, literacia (saber ler e escrever), performance e artes.

Foi realizada uma oficina de escrita dedicada à crítica de arte, com o ensaísta e jornalista cultural José dos Remédios, tendo contado com a participação de 61 jovens.

Como resultado, os participantes produziram pelo menos um artigo de crítica a uma obra de arte, posteriormente publicados no jornal O País e outros meios.

Na área de Dramaturgia foi realizada a oficina com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian no âmbito do Concurso de Apoio à Realização de Cursos de Curta Duração em Artes Cénicas nos PALOP 2025. A actividade foi facilitada por artistas da companhia brasileira Teatro Oficina, Marília Piraju, Rodrigo Andreoli, tendo contado com a participação de actores e bailarinos moçambicanos.

Outras oficinas tiveram como facilitadores Tchalata (artes visuais), Otis Sulemane (música), Agnaldo Bata (escritor).



4. CONVERSAS E DEBATES

A FFLC contou com 17 eventos ligados à conversa, debates e reflexões, onde a partilha de saberes e conhecimentos sobre variados temas, da literatura, às artes e outras áreas de interesse social e cultural.

As conversas literárias constituíram o ponto de partida para compôr uma visão panorâmica do social.

Um dos momentos marcantes foi a conversa «A Independência é um acto de Cultura» que teve como protagonista o músico e escritor caboverdiano Mário Lúcio Sousa e o escritor Mia Couto. O evento também girou em torno dos 50 anos das independências tanto de Cabo Verde como de Moçambique.

Também acolhemos uma conversa sobre o mercado editorial moçambicano e o diálogo com o mercado editorial francês para a literatura africana em língua portuguesa. Com efeito, a tradutora e editora, Anne Lima, directora das Éditions Chandeigne e Lima, de visita a Moçambique esteve à conversa com autores e intervenientes do sector literário moçambicano, Lucílio Manjate (secretário-geral adjunto da Associação dos Escritores Moçambicanos, Mélio Tinga (Catalogus), Jessemusse Cacinda (Ethale Publishing) e Olga Horácio Pires (Escola Portuguesa de Moçambique).





É de destacar os programados que já são uma tradição da “casa”:

4.1. ATELIER FILOSÓFICO

Foram realizadas cinco sessões do programa de debates e reflexão sobre Moçambique contemporâneo, como sempre, coordenados e mediados pelo filósofo Severino Ngoenha. Foram convidados para os debates: Ronald Münch, Embaixador da República Federativa da Alemanha em Maputo; Elisa Boerekamp, magistrada; Luiza Reis, socióloga brasileira; Thomas Selemene, economista, e; Saimone Macuiane deputado da Assembleia da República.



4.2. MABULU – LIVROS E ESTÓRIAS DA MINHA VIDA

Em 2025, as sessões de Mabulu – livros e histórias da minha vida, as conversas com personalidades da sociedade e cultura moçambicana, teve lugar em diferentes espaços da cidade de Maputo, como forma de celebrar com o público local as festividades dos 10 anos da FFLC.



Os locais que acolheram as conversas foram:

Escola de Jornalismo, conversa com Licínio Azevedo;

Escola de Comunicação e Artes da Universidade Eduardo Mondlane, com a cantora Mingas.

Instituto de Formação de Professores da Matola, com o diplomata Pedro Comissário;

Ntsindya – Centro Cultural Municipal, no Xipamanine, com o engenheiro Luís Loforte; e

Casa da Cultura de Maputo, com a promotora cultural Otília Aquino.

5. BIBLIOTECA

A Biblioteca da FFLC é um espaço de acesso ao conhecimento, mas também lugar de debates de ideias. Parte das actividades literárias, como conversas e saraus acontecem nesse espaço.

Quanto àquele que é seu maior propósito, disponibilizar obras para consulta, verifica-se o aumento de públicos mais jovens em busca, sobretudo, de literatura infanto-juvenil.

Foram cerca de **1.600 visitas** de públicos de todas as faixas etárias.



6. ARTES PLÁSTICAS

Realizadas **12 exposições** nas diferentes modalidades das artes visuais, nomeadamente, pintura, desenho, escultura, colagens e instalação.

Nelsa Guambe (pintura);

Maria Chale (desenho);

Manuela Madeira (pintura e escultura);

Albino Mahumana (pintura);

Renaldo Siquisse (pintura);

Tchalata (instalação e pintura);

Ruth Bañón (colagem / Espanha);

Bruno Chichava (desenho e pintura);

Phambi (pintura);

Maphara (escultura);

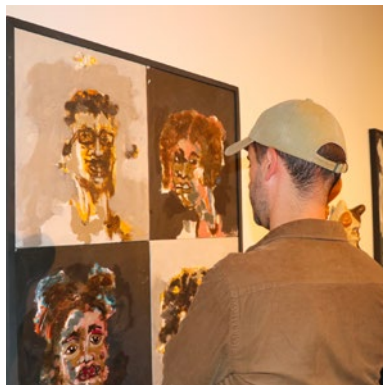
Massunganhane (escultura);

Kass Kass (pintura);

Derek Littleton (pintura);

Eugénio Saranga (desenho e pintura).

As exposições decorreram sobretudo na Galeria da Fundação, atraindo público regular.



7. ARTES PERFORMATIVAS

Mensalmente um variado programa de espectáculos multidisciplinares, Música, Teatro, Dança e Comédia é apresentado ao público, com um cartaz preenchido de talentos na fase inicial de carreira ou já estabelecidos, provenientes de diferentes partes do país e do mundo.

7.1. MÚSICA

Realizados 14 espectáculos de música.

Entre outros, foram protagonistas de espectáculos de música na FFLC: Delta Nyamay Wa Sêwi, Deltino Guerreiro, João Cabral, Osvalda Nhacune, Otis Sulemane, Lesoll, TP50, Viper Toy e 4D Band.





7.2 TEATRO, DANÇA E COMÉDIA

Realizados no total 13 espectáculos de Teatro, Dança e Stand-up comedy, tendo havido apresentações no palco da FFLC e nos espaços culturais de Maputo, no bairro Polana Caniço, Maxaquene A, Mafalala, Matola e Distrito de Boane.

Em 2025 realizou-se a 4ª edição do “Cenas Curtas”, festival de teatro, que incluiu espectáculos na Associação Cultural Casa Velha.

Contribuímos para a realização com sucesso da primeira edição do festival Maputo em Cena.



8. EVENTOS PARA A INFÂNCIA



Entre Fevereiro e Dezembro foram realizadas diversas actividades dirigidas ao público infantil, combinando teatro, música, contação de histórias, oficinas criativas e espectáculos participativos.

Estas iniciativas procuraram aproximar as crianças do universo artístico, estimulando a curiosidade, a expressão criativa e o contacto precoce com a literatura e as artes performativas.



PARCERIAS

PATROCINADORES



INSTITUIÇÕES CULTURAIS E ESPAÇOS ARTÍSTICOS



INSTITUIÇÕES DIPLOMÁTICAS E CULTURAIS



ORGANIZAÇÕES CULTURAIS E COMUNITÁRIAS



RECORTES DE IMPRENSA







Fundação Fernando Leite Couto | Av. Kim Il Sung, 961 - Maputo

✉ geral@fflc.org.mz 🌐 www.fflc.org.mz 📱 [Fundação Fernando Leite Couto](#)